

# PROFISSÕES

## Guia de Caracterização Profissional



LISTA DAS  
PROFISSÕES

Página Inicial



Ver

---

## PSICÓLOGO

---

### ***Natureza do trabalho***

O aparecimento da Psicologia enquanto ciência autónoma foi marcado pelas discussões entre filósofos sobre as diferenças entre os indivíduos, bem como pelas descobertas das especificidades fisiológicas entre as relações de aspectos anatómicos e a estrutura física dos estímulos. Assim, as primeiras investigações na área da psicologia, ainda no século XIX, incidiram sobre os aspectos sensoriais. Em consequência de um conjunto vasto de experiências neste campo, surgiu a psicologia experimental, que se debruça sobre o estudo das sensações, da percepção e da atenção.

Por influência das duas guerras mundiais, surgiram novos campos de estudo, tais como a psicologia da aprendizagem, a psicologia genética, a psicolinguística, a psicologia matemática e a psicologia cognitiva. As duas guerras mundiais contribuíram também para o desenvolvimento da psicologia experimental aplicada – de que é exemplo a ergonomia (adaptação da máquina ao homem) – e dos processos da neurofisiologia (relações do comportamento com a fisiologia e a neurologia). Por outro lado, contribuíram para o aparecimento e desenvolvimento massivo de testes psicológicos para recrutamento e selecção, bem como para o surgimento das teorias da informação e da cibernética (mecanismos de comunicação e de controlo).

A partir da década de 40, foi-se acentuando a diferenciação de áreas especializadas e de campos disciplinares dentro da Psicologia, tais como a psicologia do desenvolvimento, a psicologia social, a psicologia diferencial, a psicologia da motivação e emoção, o aconselhamento psicológico, a psicologia clínica, etc. Na prática, essa especialização traduziu-se em campos de intervenção, tais como a saúde, o trabalho, a educação, a justiça, a acção social, o desporto, etc. Contudo, os campos de intervenção da Psicologia não se encontram definitivamente limitados, dado que factores como a intensificação da interdisciplinaridade, a influência tecnológica e a procura acentuada de novos conceitos e sistemas de trabalho podem contribuir para o seu alargamento ou alteração.

Na prática actual, e de uma maneira muito geral, os psicólogos analisam os comportamentos e as verbalizações dos indivíduos e a evolução das suas representações, procurando compreender como constroem os significados, as interpretações e os conhecimentos. Estas análises têm como objectivo proceder a intervenções que ajudem a favorecer o desenvolvimento dos indivíduos no sentido da sua satisfação pessoal.

As funções dos psicólogos variam consoante o campo de intervenção. Por exemplo, os psicólogos clínicos efectuem diagnósticos de problemas emocionais ou perturbações de personalidade e, a partir da avaliação do estado psicológico do indivíduo, prescrevem e realizam terapias individuais ou de grupo. Os psicólogos que trabalham em orientação escolar e profissional procuram apoiar os indivíduos nas suas escolhas formativas e profissionais, bem como no desenvolvimento pessoal e da carreira ao longo do ciclo de vida. Aqueles que trabalham em psicologia da educação actuam em vários domínios do sistema educativo e seus intervenientes: escola, família, autarquias, comunidade, etc. Ainda neste âmbito, actuam ao nível da prevenção e dos aspectos terapêuticos (por exemplo, ajudam na readaptação à escola quando se verificam distúrbios de conduta). Quando trabalham no departamento de recursos humanos de uma empresa, são responsáveis pelo recrutamento, selecção e avaliação do pessoal, bem como pela elaboração de programas de formação que visem o desenvolvimento das competências dos indivíduos e o desenvolvimento da organização.

Apesar de os psicólogos poderem desempenhar diferentes funções, existem procedimentos de trabalho comuns: de um modo geral, os psicólogos partem de um diagnóstico da situação ou problema que o paciente/cliente/organização apresenta, para passar posteriormente à elaboração de um plano de intervenção. Após efectuarem a intervenção, procedem à avaliação de resultados.

A prática da psicologia é sensível ao desenvolvimento tecnológico, nomeadamente através do importante contributo que vieram dar no que diz respeito ao equipamento auxiliar da neuropsicologia (por exemplo, para ajudar na recuperação da fala).

Para um bom exercício da psicologia, o psicólogo deve interiorizar o respeito pela dignidade e valor do indivíduo. É fundamental, ainda, que saiba ouvir o outro, que se abra às opiniões de outros colegas ou de profissionais de outras áreas (assistentes sociais, professores, etc.), que se responsabilize pela consequência dos seus actos e dos serviços prestados e que cumpra os princípios éticos e deontológicos que regem o exercício da profissão. Um desses princípios é, por exemplo, o sigilo profissional a que estão obrigados: dado o eventual carácter íntimo dos problemas que podem abordar, as informações que os seus clientes/pacientes lhes transmitem são

absolutamente confidenciais.

---

### ***Emprego***

Os psicólogos podem trabalhar em diversas entidades, quer no sector público, quer no sector privado: escolas (de diferentes níveis de ensino), centros de investigação, centros de formação profissional, centros de emprego, hospitais, centros de saúde, instituições particulares de solidariedade social de natureza diversa (por exemplo, centros de apoio a toxicodependentes e centros de apoio a pessoas portadoras de deficiência), tribunais, instituições de reinserção social, organismos da administração pública central, bancos e empresas (nomeadamente, empresas de consultadoria e empresas de estudos de mercado). Predominantemente, os psicólogos trabalham por conta de outrem. No entanto, é comum acumularem o trabalho por conta de outrem com o trabalho por conta própria.

No nosso país, esta profissão encontra-se ainda numa fase de afirmação e consolidação no mercado de trabalho. Presentemente, as áreas ligadas à saúde, às organizações e à acção social são aquelas em que a maioria dos psicólogos exerce actividade. Por exemplo, o aparecimento de serviços ou instituições de apoio a grupos marginalizados ou socialmente desfavorecidos tem vindo a criar alguma oferta para os psicólogos ao nível da saúde e da prevenção de situações de risco.

Verifica-se que estes profissionais estão concentrados, sobretudo, nas regiões litorais e, mais concretamente, nos grandes centros urbanos, o que se explica pelo facto de a maioria das entidades empregadoras se situarem nestas zonas. No entanto, começa a ser notória, ainda que tímida, a deslocação destes profissionais para o interior do país.

---

### ***Formação e Evolução na Carreira***

Para ser psicólogo é necessário possuir uma licenciatura na área da *Psicologia* (v. <http://www.acessoensinosuperior.pt>).

As principais disciplinas que constituem uma licenciatura em *Psicologia* integram as disciplinas introdutórias, como epistemologia e metodologia da investigação, biologia e genética, estatística, introdução à psicologia cognitiva, psicologia do desenvolvimento, neurofisiologia, psicologia da motivação, psicologia social, psicometria ou psicopatologia geral. As disciplinas mais especializadas incluem técnicas de avaliação e diagnóstico, consulta psicológica (criança, adolescente, adulto), cognição social, psicologia das organizações, psicologia da orientação, selecção e formação de pessoal, psicologia da saúde,

investigação e psicologia clínica.

Após a conclusão da licenciatura, aqueles que desejarem obter um maior grau de especialização podem optar, por exemplo, por um dos diversos mestrados existentes no âmbito da psicologia: psicologia da carreira, psicologia clínica, psicologia social ou psicologia da educação (v. os cursos de pós-graduação disponíveis nos estabelecimentos de ensino superior que ministram formação nesta área em <http://www.acessoensinosuperior.pt>).

A evolução profissional dos psicólogos depende do contexto profissional em que estiverem inseridos: na administração pública, evoluem de acordo com o que está previsto na lei para a carreira de técnico superior, começando como técnicos superiores estagiários e podendo atingir, em topo de carreira, a categoria de assessor principal. Ainda dentro do sector público, se optarem pela área da saúde, ingressam na carreira de técnico superior de saúde, começando por ser estagiários e podendo alcançar, numa situação de topo, a categoria de assessor superior. A evolução destas carreiras processa-se de acordo com o mérito, o tempo de serviço do profissional e a existência de vagas (v. <http://www.dgap.gov.pt>).

No sector privado, a progressão na carreira está dependente das políticas internas da organização ou, ainda, pelo que é determinado nas convenções colectivas de trabalho para um dado sector de actividade.

---

### ***Condições de Trabalho***

O horário de trabalho dos psicólogos que trabalham no sector público é de 35 horas semanais. Os que trabalham por conta própria ou acumulam com o trabalho por conta de outrem trabalham normalmente mais horas por semana.

Em geral, os psicólogos exercem a sua profissão em gabinetes, quer seja num consultório privado, numa empresa, num hospital ou numa escola. Por vezes, necessitam de se deslocar a seminários, cursos de formação, congressos ou conferências, já que a prática da psicologia requer uma formação contínua ao longo da vida.

---

### ***Perspectivas***

De um modo geral, a procura destes profissionais tem apresentado sinais progressivos de aumento, quer por parte das instituições do Estado, quer das entidades particulares. Por outro lado, o público, em geral, procura cada vez mais a ajuda dos psicólogos, situação a que não

é alheio o facto de esta profissão se encontrar numa fase de gradual reconhecimento da sua necessidade e importância.

A área empresarial parece ser aquela que, num futuro próximo, oferecerá melhores perspectivas de trabalho para estes profissionais, nomeadamente no que diz respeito a intervenções que visem a melhoria das condições de trabalho e o aumento de produtividade. Por outro lado, o aparecimento relativamente recente de novas áreas de intervenção poderá levar à criação de novas alternativas profissionais.

---

### ***Contactos para Informações Adicionais***

Existem várias entidades que podem fornecer informações adicionais sobre estas profissões, nomeadamente:

\* **Associação Pró-Ordem dos Psicólogos**,  
Lisboa Business Center, Rua Alexandre  
Herculano, 5, 1150-005 Lisboa, Tlf. 213 175  
823, C. Electrónico:  
[geral@ordemdospsicologos.org](mailto:geral@ordemdospsicologos.org), Página na  
Internet: <http://www.ordemdospsicologos.org>

\* **Sindicato Nacional dos Psicólogos**, Rua  
Jardim do Tabaco, n.º 90, 2.º Dto., 1100-288  
Lisboa, Tlf. 218 880 046, C. Electrónico:  
[snp@snp.pt](mailto:snp@snp.pt), Página na Internet:  
<http://www.snp.pt>

---

#### **LISTA DAS PROFISSÕES**

© DGERT.2004-2005

contacto: [dgert@dgert.msst.gov.pt](mailto:dgert@dgert.msst.gov.pt) website: [www.dgert.msst.gov.pt](http://www.dgert.msst.gov.pt)

